

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO TIROCÍNIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Genielli França da Silva¹

Liége Maria Queiroz Sitja²

1. Introdução

A docência universitária pode ser compreendida como uma prática pedagógica complexa e intencional, de natureza político-pedagógica, que envolve docentes e discentes na produção do conhecimento. Orientada à formação crítica e reflexiva dos estudantes, articula, de modo indissociável, ensino, pesquisa e extensão, mobilizando dimensões práticas, cognitivas, emocionais, subjetivas e interpessoais que caracterizam sua especificidade no contexto do ensino superior (PIMENTA; ALMEIDA, 2011; OLIVEIRA, 2012; SOARES; CUNHA, 2010).

O tirocínio docente, ou estágio de docência, por sua vez, é um componente obrigatório da pós-graduação, com carga horária mínima de 60 horas, estabelecido nas diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pode ser definido como um espaço de formação inicial para a docência no ensino superior, que possibilita aos pós-graduandos vivenciar, planejar e desenvolver atividades em cursos de graduação, sob a supervisão de um docente mais experiente, promovendo a articulação entre teoria e prática, bem como a reflexão sobre os desafios contemporâneos do ensino superior.

Este relato apresenta a experiência do tirocínio, desenvolvida no componente curricular Educação em Direitos Humanos (EDH), do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus Salvador, no semestre letivo de 2025.2, como exigência do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da mesma instituição.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (PPGEduC - UNEB). E-mail: genielli.franca@gmail.com

² Professora Titular Plena do PPGEduC – UNEB. Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) E-mail: liegesitja@gmail.com



No PPGEduC, o Tirocínio Docente Orientado é uma atividade obrigatória para todos os estudantes que não possuem experiência anterior na docência no ensino superior. Segundo a ementa, o componente tem como principais finalidades a compreensão

“do ato de ensinar como desafio permanente na formação do educador; as reflexões críticas sobre o ensino superior; a prática pedagógica no ensino superior; o planejamento, o processo de ensino-aprendizagem e seus nexos com o par dialético objetivo-conteúdo; as particularidades e os desafios estratégicos da docência no contexto do tirocínio” (UNEB, 2017).

Observa-se, portanto, que o componente curricular Tirocínio não se restringe aos aspectos didático-metodológicos da docência universitária, compreendendo-a como uma experiência formativa permeada por sentidos e significados atribuídos por aqueles que a vivenciam, conforme será demonstrado a seguir.

2. Método e discussão

Primeiramente, cabe destacar que a escolha da disciplina de graduação na qual o tirocínio é realizado pode ser motivada por distintos fatores. No caso em tela, a decisão pela Educação em Direitos Humanos (EDH) justifica-se pela aproximação com o objeto da pesquisa de mestrado desenvolvida pela tirocinante, situada no campo da Docência Universitária no Direito. Outro fator determinante foi o interesse da mestranda em observar a condução de uma disciplina específica de EDH em um curso de formação inicial de professores, experiência distinta de sua atuação profissional em outros contextos educativos, nos quais a abordagem se dá de forma transversal no currículo.

As aulas do componente EDH, do curso de Licenciatura em Pedagogia, com carga horária total de 30 horas, ocorreram no semestre letivo de 2025.2. Ao todo, foram realizados 15 (quinze) encontros, com duração aproximada de 2 horas/aula semanais, organizados em três unidades didáticas.

O perfil das turmas acompanhadas durante o tirocínio é um aspecto que merece destaque. Em razão das reformulações curriculares e da oferta em turnos distintos, as duas turmas, com média de 40 estudantes cada, apresentavam perfis acadêmicos bastante diferentes. A turma do período matutino estava no início do curso, especificamente no 2º semestre letivo, sendo composta, em sua maioria, por estudantes mais jovens e em fase inicial



de formação. Já a turma do noturno era formada por estudantes em fase de conclusão, a partir do 6º semestre, com um perfil mais adulto, incluindo muitos com experiência na área da educação e alguns cursando Pedagogia como segunda graduação.

As principais atividades desenvolvidas no tirocínio incluíram a participação no planejamento das aulas, o acompanhamento das aulas e a condução de temáticas específicas, sob a supervisão da docente regente da disciplina. Também houve apoio nos processos de avaliação da aprendizagem, na seleção de materiais didáticos, na preparação de eventos acadêmicos vinculados à disciplina e no acompanhamento individualizado de alguns estudantes em suas atividades.

O planejamento da disciplina foi elaborado pela docente regente, com base na ementa fornecida pelo Departamento de Educação e, posteriormente, discutida com a tirocinante, que teve a oportunidade de propor sugestões. Condizente com as recomendações metodológicas da EDH, na primeira semana de aula, a prévia do plano de ensino foi compartilhada e negociada com os estudantes, que também tiveram a oportunidade de participar, sugerindo a inclusão de temáticas de interesse e propostas de atividades avaliativas.

Nos encontros da primeira unidade didática, foram discutidos os principais textos de referência da EDH, com foco nos conceitos mais relevantes da área e nos documentos que a regulamentam em nível nacional e internacional. Nessa unidade, a tirocinante ministrou, sob a supervisão da professora regente, uma aula sobre a Dignidade da Pessoa Humana como princípio fundante da EDH, com foco nos aspectos históricos, jurídicos e no diálogo com a área da educação. Também houve a condução de outra aula expositiva, com base em um dos textos da bibliografia básica previamente disponibilizado aos estudantes.

Na segunda unidade didática, houve a apresentação de seminários em grupo, nos quais os estudantes exploraram, de forma mais focalizada, as principais normativas relacionadas à EDH e aos direitos humanos, de modo a compreender sua origem, finalidades e conteúdo. Nessa unidade, a tirocinante pôde realizar, sob orientação, a avaliação de algumas apresentações em grupo, com base em rubrica construída pela docente regente. Essa estratégia tornou a avaliação mais transparente e objetiva, facilitando a devolutiva e a autoavaliação dos estudantes.

Na terceira unidade didática, os estudantes foram incentivados a desenvolver recursos didáticos lúdicos para abordar temáticas da EDH nas escolas da educação básica, tais como: diversidade e inclusão, direitos da criança e do adolescente, jogos cooperativos, educação e



sexualidade, violência contra a mulher, relações raciais, bullying e violência escolar, intolerância religiosa e cultura da paz. Nessa unidade, a tirocinante acompanhou os grupos de trabalho, orientando a construção das propostas quando solicitada pelos discentes.

Ao longo do estágio docente, a tirocinante também participou da organização de duas palestras, com convidados externos e com o apoio do GREDHI, grupo de pesquisa, extensão e estudo voltado à Educação em Direitos Humanos na UNEB. Essa atividade proporcionou a experiência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o conhecimento dos espaços institucionais, de outros docentes do curso, de servidores técnicos e dos procedimentos administrativos que fazem parte da rotina da docência universitária.

3. Resultados e conclusões

Como toda experiência formativa, o tirocínio docente revelou aspectos positivos, proporcionou aprendizados e suscitou pontos de reflexão para aprimoramento, contribuindo para tornar a vivência na pós-graduação, ao mesmo tempo, mais significativa, desafiadora e enriquecedora.

Dentre os pontos positivos, destaca-se a contribuição que docentes universitários mais experientes oferecem ao processo de formação de novos professores, especialmente para aqueles que não possuem experiência prévia na docência na graduação. Conhecer as particularidades da aula universitária na formação de pedagogos e perceber os avanços do curso com a inclusão de uma temática tão relevante como a EDH constituíram outra contribuição significativa dessa vivência.

Quanto aos principais aprendizados obtidos, destaca-se que a experiência possibilitou conhecer diferentes perfis de turmas, compreender os desafios enfrentados pelos discentes, bem como o funcionamento de setores administrativos e de grupos de pesquisa em atividade na instituição; participar da organização e mediação de eventos acadêmicos; observar a inserção da EDH no contexto da formação de professores; e compreender como se dá a articulação entre pesquisa, ensino e extensão no cotidiano da docência universitária.

Como aspecto reflexivo, destacam-se os seguintes desafios vivenciados durante o estágio docente: a carga horária reduzida da disciplina, que limitou um maior aprofundamento das temáticas discutidas; a organização dos horários das aulas, que nem sempre favoreceu a participação e o engajamento dos estudantes; a ocorrência de conflitos e tensões em sala de



aula, especialmente diante de temas sensíveis como diversidade, gênero, raça e política; e o acompanhamento simultâneo de duas turmas com elevado número de estudantes, o que dificultou o atendimento às suas demandas em alguns casos.

Por fim, em caráter propositivo, indica-se a inclusão de temáticas relacionadas aos direitos das pessoas em situação de rua, privadas de liberdade e das pessoas idosas nos conteúdos da disciplina de EDH, considerando as inúmeras carências e violações de direitos enfrentadas por esses públicos, inclusive em contextos educacionais não formais. Além disso, sugere-se a exploração de músicas, poesias, fotografias, filmes, contação de histórias e teatro como possibilidades de recursos e estratégias metodológicas para a EDH na formação dos futuros pedagogos.

Assim, a partir da experiência vivida, considera-se o tirocínio docente uma etapa fundamental para a formação de professores do ensino superior e uma das atividades de maior relevância nos cursos de pós-graduação. Evidencia-se, também, a importância da EDH na formação inicial de professores, especialmente como componente específico dos cursos de licenciatura, sobretudo diante da necessidade de promover uma cultura de respeito aos direitos humanos como resposta aos dilemas culturais, éticos, tecnológicos, econômicos e ambientais que se apresentam à sociedade brasileira na contemporaneidade.

4. Referências

OLIVEIRA, Anátalia Dejene Silva. Docência universitária: sentidos e significados construídos no exercício da profissão docente. In: OLIVEIRA, Anátalia Dejene Silva; PIMENTEL, Gabriela S. R. (org.). *Educação superior: questões contemporâneas*. 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012. p. 49-77.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de (org.). *Pedagogia universitária*. São Paulo: EDUSP, 2011.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. *Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade*. Salvador: EDUFBA, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). Resolução CONSU n. 1.224, de 2017. Dispõe sobre os regulamentos dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UNEB. Salvador: UNEB, 2017.

